



ARAÚJO, Ianne Sarah Silveira¹; FREITAS, Isabele Vitória¹; REGINALDO, Sara Ellen Sampaio¹; REGINALDO, João Pedro Sampaio²



INTRODUÇÃO / PROBLEMA

"Pesquisas médicas e evidências científicas vão se acumulando sobre os prejuízos à saúde, quando ocorre o uso precoce, excessivo e prolongado das tecnologias durante a infância, com efeitos a longo prazo na adolescência, incluindo irritabilidade, ansiedade, depressão, transtornos do sono, e problemas comportamentais e escolares." (SBP, 2024)

Problema e hipótese

Com o avanço tecnológico, os jovens estão consumindo uma quantidade cada vez maior de conteúdos digitais e dedicando mais tempo às telas; expondo os mesmos a hábitos de consumo prejudiciais a vários aspectos de suas vidas

Provavelmente, aparelhos móveis e os tipos de conteúdo consumido pelos jovens podem influenciar o desempenho escolar dos mesmos

OBJETIVOS

GERAL

- Estudar hábitos de consumo de eletrônicos dos adolescentes e avaliar como esses podem impactar o desempenho escolar desses jovens.

ESPECÍFICOS

- Estudar a dinâmica entre a falta de concentração, oriunda do uso exacerbado de telas, e o rendimento escolar;
- Identificar quais disciplinas são mais afetadas pelo uso problemático de eletrônicos;
- Conscientizar os jovens a respeito das consequências do uso excessivo de eletrônicos por meio de uma cartilha, palestras e afins.

METODOLOGIA

ETAPAS DA PESQUISA



- 2 questionários realizados – um nominal e outro anônimo -.
- Cartilha baseada nas recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.

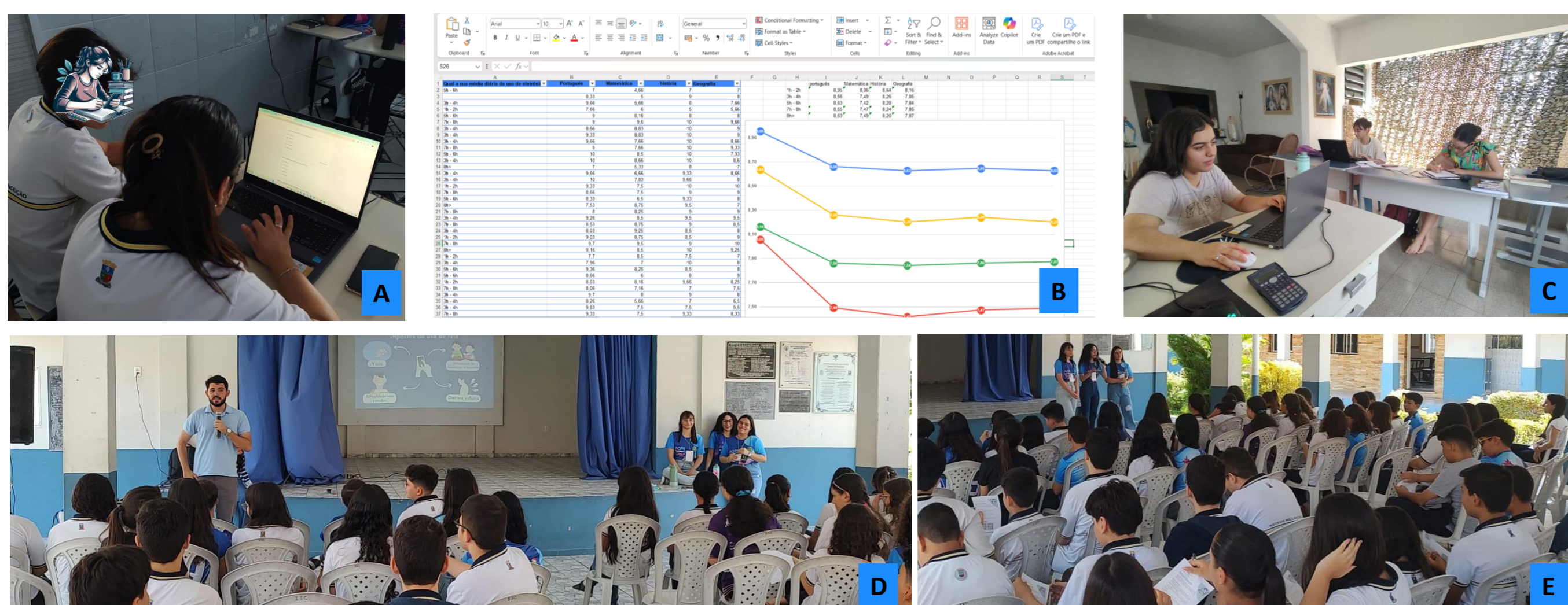


Figura 01 - Algumas das ações do projeto. A - Entrevista para coleta de dados com os alunos. B - Planilha de tratamento dos dados coletados nas entrevistas. C - Montagem da Cartilha. D - Palestra de conscientização sobre o uso de telas e os riscos para a saúde. E - Apresentação oral das alunas com instruções para a resposta do questionário 2

RESULTADOS E DISCUSSÕES

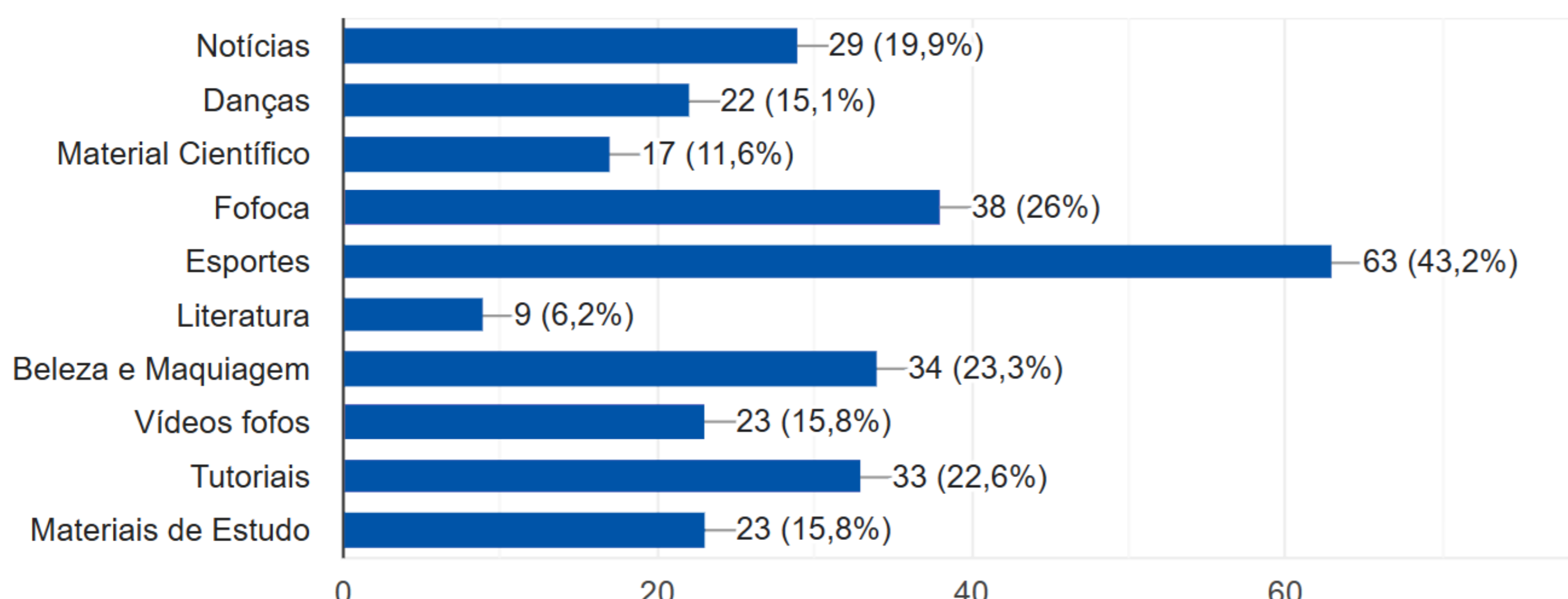


Figura 1: Levantamento sobre os conteúdos mais consumidos em telas dos alunos do Colégio Imaculada Conceição de Bela Cruz. Fonte: Próprios autores, 2024

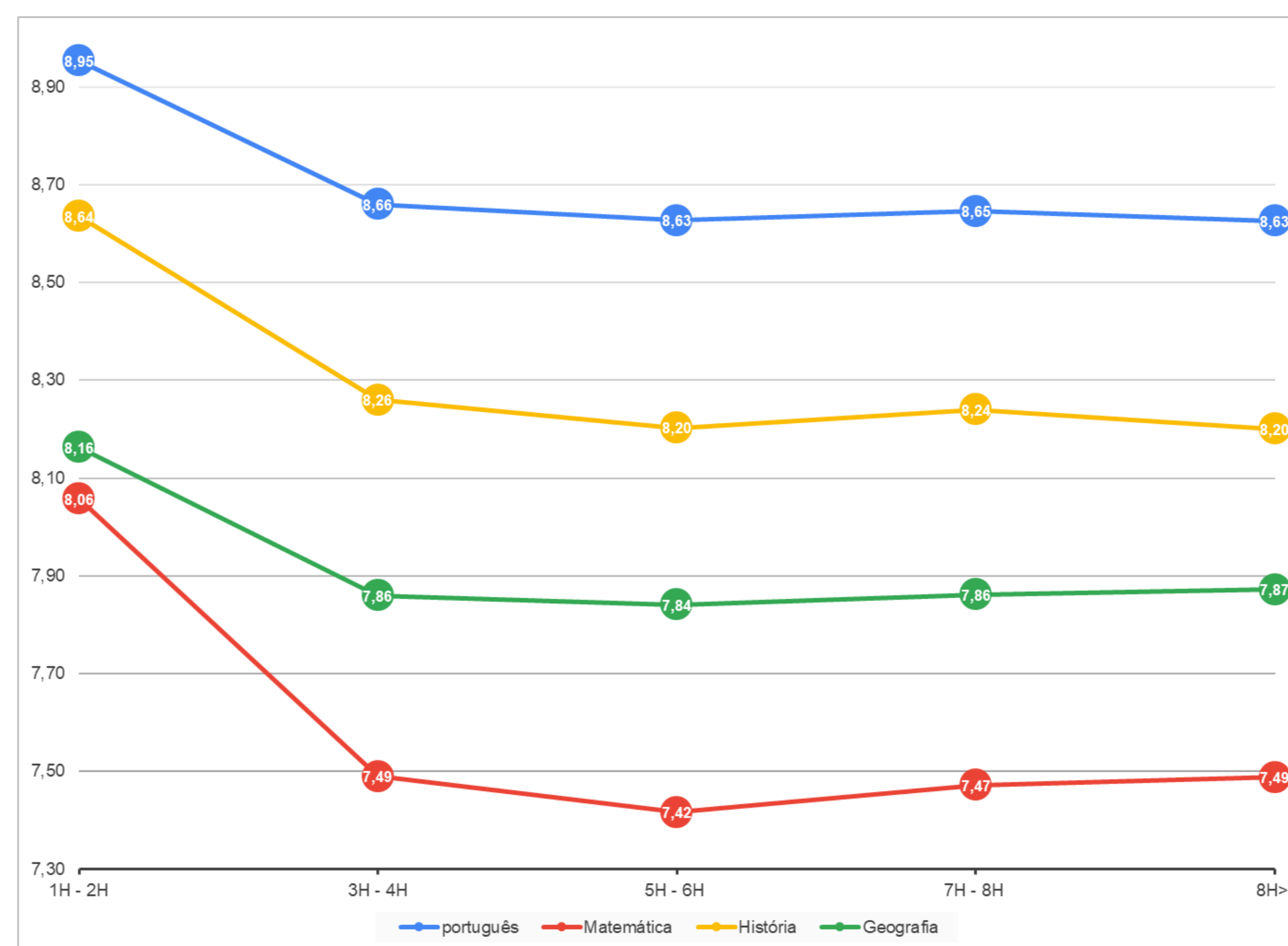


Figura 02 - Relação entre notas das disciplinas de português, matemática, história e geografia por horas de uso diárias

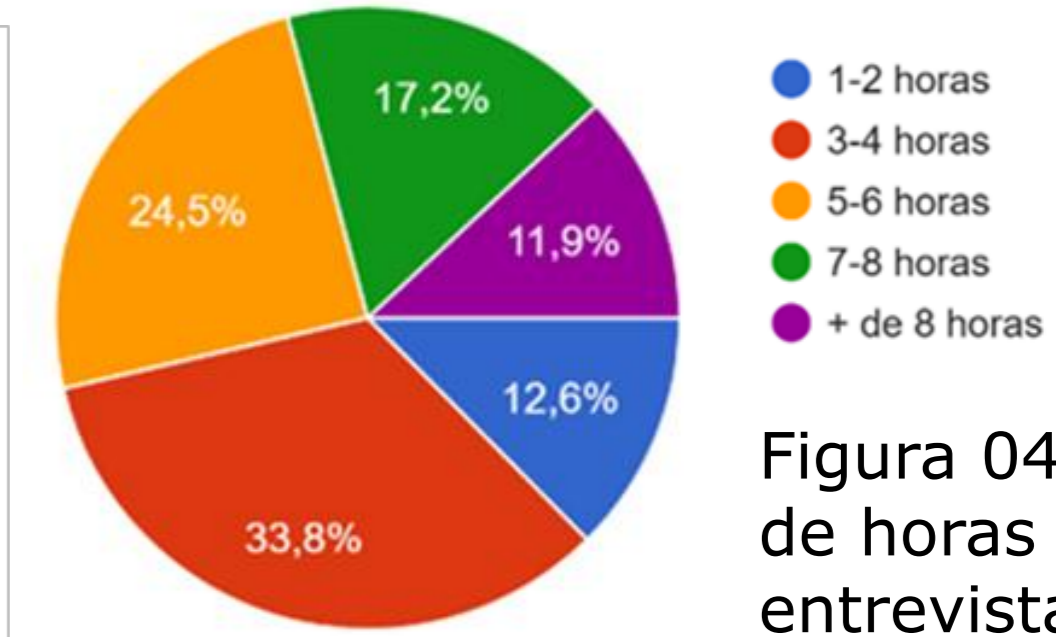


Figura 04 - Intervalos de horas de uso dos entrevistados

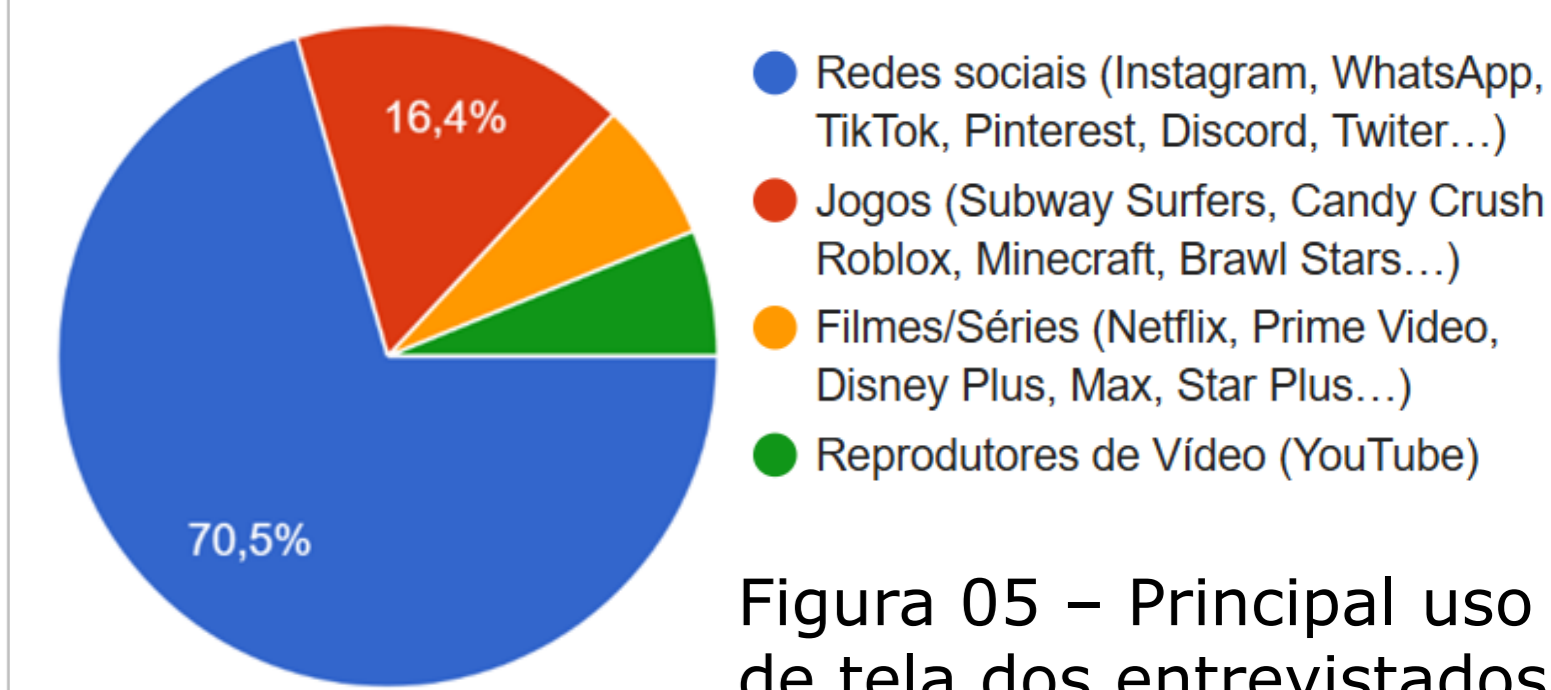


Figura 05 - Principal uso de tela dos entrevistados

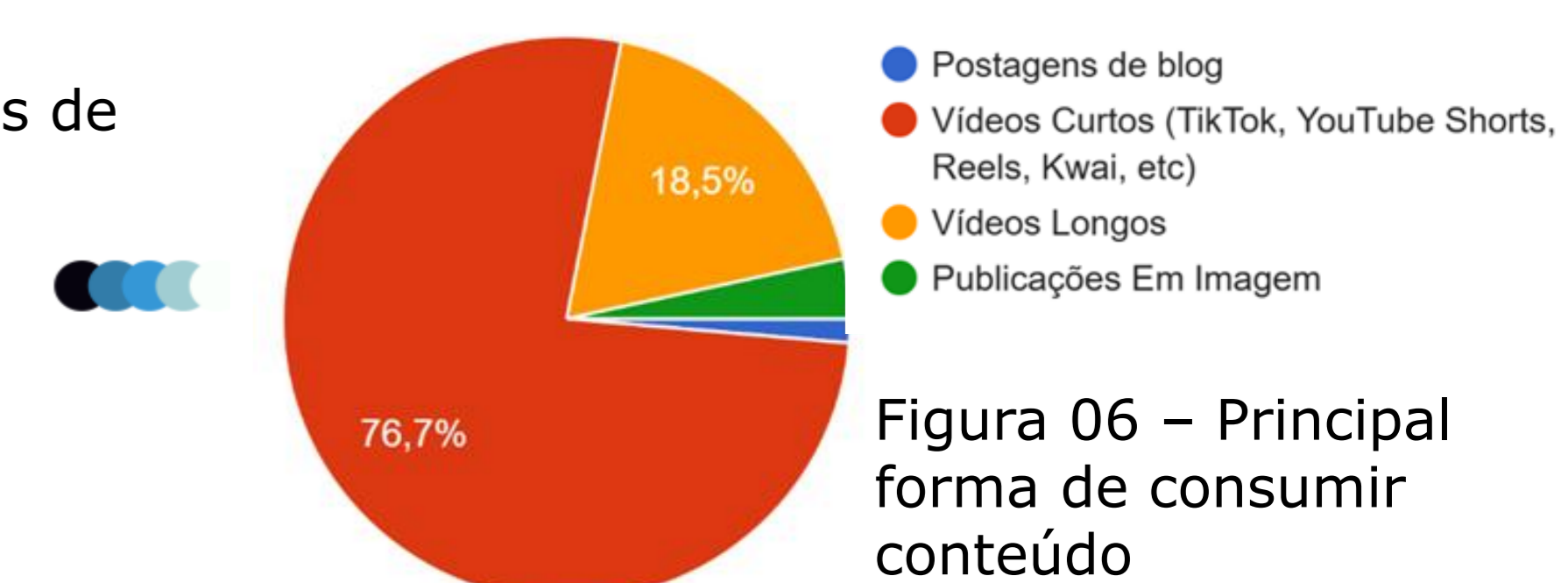


Figura 06 - Principal forma de consumir conteúdo

DE ONDE VEM A DESCONCENTRAÇÃO?

Como o uso de eletrônicos impacta o seu desempenho acadêmico



Figura 03 - Capa da cartilha desenvolvida

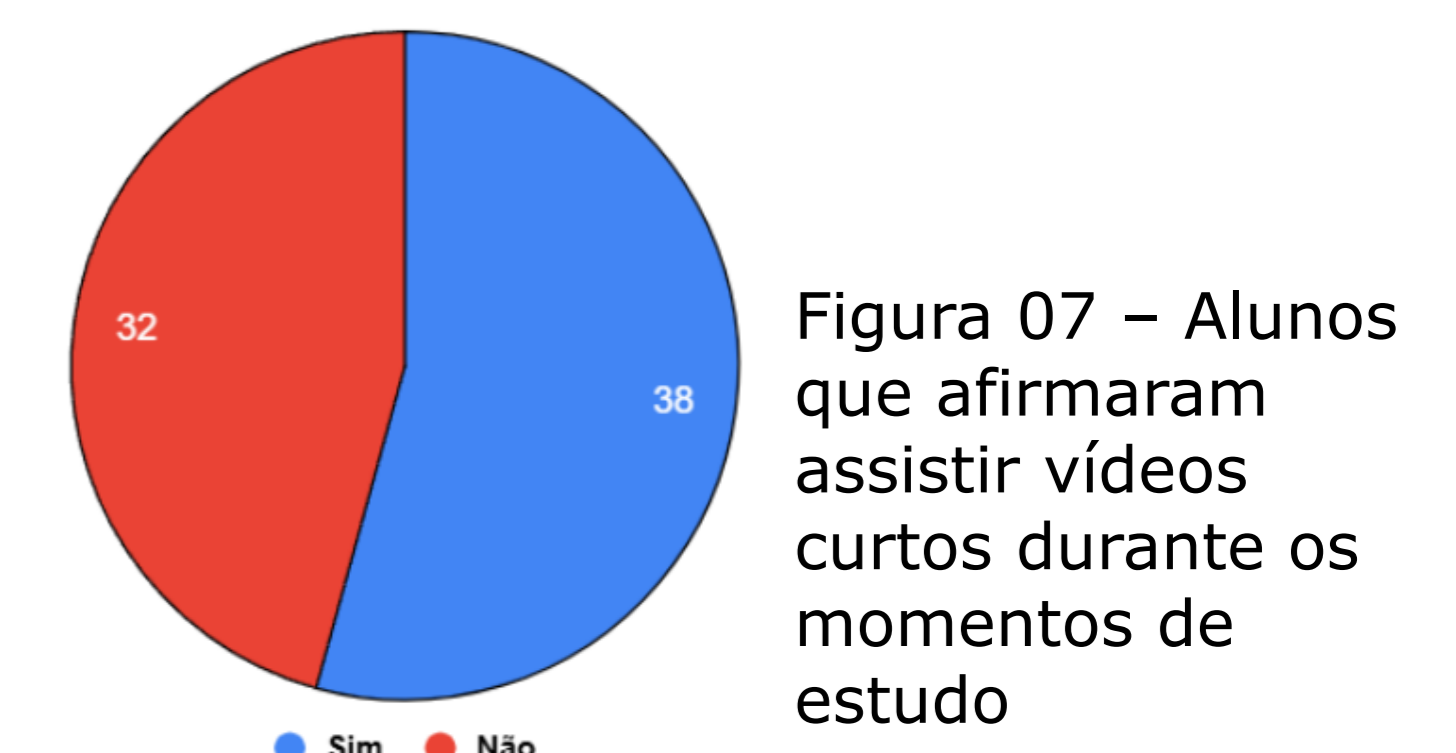


Figura 07 - Alunos que afirmaram assistir vídeos curtos durante os momentos de estudo

REFLEXÕES

Alunos que possuíam menos tempo de tela possuem notas melhores nas 4 disciplinas avaliadas.

Apenas 15,8% dos alunos afirmaram usar o seu tempo de tela majoritariamente para estudar.

Quanto maior o tempo de tela, maior é o quantitativo de alunos que afirmam ter problemas de foco.

Cartilha - Apresentou uma aceitação excelente e cumpriu seus objetivos informativos.

Campanhas de conscientização - atingiram o objetivo esperado e foi constatado que a grande maioria dos alunos não tinha noção das consequências do uso exagerado de telas.

Meninas apresentaram notas melhores que os meninos em todas as disciplinas, mas a tendência de redução com o aumento de uso de telas se manteve.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fatores de influência interligados

Problemas de foco

Quanto mais tempo de tela, mais presentes eles estão

Notas

Quanto menor o tempo de tela, melhor o resultado acadêmico

Acesso a informação

Os alunos possuem poucas informações acerca dos malefícios do uso das telas

O projeto continuará, tendo como foco principal levar a investigação realizada no Colégio Imaculada Conceição para outros contextos sociais. O projeto concluiu que existem evidências que associam o uso excessivo de telas a um menor rendimento escolar.

REFERÊNCIAS

- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de Orientação: #MENOS TELAS #MAIS SAÚDE.: SBP, 2019.
- AMORIM, R. M. Meu celular, meu vício: um estudo sobre dependência de smartphone nos universitários das instituições públicas de ensino superior do Brasil. 2020.
- WANG, Q.; CHEN, W.; LIANG, Y. The Effects of Social Media on College Students. [s.d.]

CONTATO

Email: jpsreginaldo@gmail.com (João Pedro); sarahforgwr@gmail.com (Sarah); isabelevitoriafreitas@gmail.com (Isabele); saraellensampaio@gmail.com (Sara) .